O OVARENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

N.º 326 | **Assignaturas** Anno... 1$000 réis | Semestre. 500 réis Com estampilha, (anno).. 1$200 réis Numero avulso. 40 réis | *Domingo 6 de Outubro de 1889* | **Publicações** Annuncios e communicados, linha.. 50 réis Repetição..... 25 réis Os srs. assignantes teem o desconto de 25 %. | 7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

Dos canudos da sr.ª camara.....	28$492
Dos pescadores....	90$000
De lenha durante 1886.....	408$770
Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo *correspondente* d'esta Villa para o *Jornal de Estarreja*.....	800$000
De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2$000
	1:329$262

OVAR, 5 DE OUTUBRO DE 1889

As responsabilidades do governo

A dispersão dos antigos elementos da regeneração trouxe, como consequencia, não só a fraqueza da opposição, mas além d'isso, a lucta rancorosa dos differentes grupos, em que este partido se divide. As energias, que deviam ser empregadas na propaganda dos differentes ideaes politicos, que deviam caracterisar cada um dos partidos monarchicos, e na educação da geração moderna preparando-a para os combates da actual civilisação, são consumidas na lucta brutal do homem contra o homem, e, o que è mais, na guerra mesquinha dos partidarios contra os seus antigos companheiros das pugnas politicas. E tudo isto é baixo, miseravel e immoral.

Apesar do rebate dado por um conceituado jornal regenerador chamando os grupos dispersos da regeneração á união, e apesar dos votos, que no mesmo sentido fizeram as folhas progressistas, é certo que a dispersão dos differentes elementos do partido regenerador continua sendo de cada vez mais profunda. Parece que, no estado em que se encontram as differentes facções em presença umas das outras, se torna indispensavel que estas se degladiem mutuamente, experimentem as suas respectivas forças, até que conheçam por experiencia propria que, se unidas e formando um partido regularmente organisado pódem entrar nas luctas politica militante e na rotação constitucional dos partidos monarchicos, dispersas apenas pódem aspirar a atiçar de cada vez mais os mutuos rancores, esphacelando-se e enfraquecendo-se successivamente á medida do seu esphacelamento.

E' de esperar que na proxima campanha eleitoral as forças da regeneração se apresentem em campo dispersas, luctando cada facção por sua conta e risco, apresentando os seus candidatos e guerreando as candidaturas das outras facções regeneradoras. De tudo isto deverá resultar que, se o partido progressista quizer aproveitar-se dos desvarios dos seus adversarios, as differentes facções regeneradoras levarão ao parlamento menor numero de eleitos do que aquelles que levariam se se tivessem unido.

N'este estado de cousas, quando a opposição monarchica se encontra em tal fraqueza e confusão, quando não existe nenhum partido que possa substituir a actual situação na rotação constitucional, ao governo impõem as circumstancias as tremendas responsabilidades d'uma administração, que deve, antes que tudo, ser muito sensata; e d'uma direcção politica, que tenha por alvo principal levantar o nivel moral da politica e conservar unido, fortemente organisado, o partido progressista, representado no governo.

No gabinete encontram-se os homens mais prestantes do partido progressista, e assim é de esperar dos seus talentos e da sua dedicação politica e partidaria que, não sacrificando os interesses geraes pelos interesses do partido, não se esqueçam comtudo que é hoje mais que nunca, indispensavel que o partido progressista se conserve forte e unido, conservando o prestigio politico, que se affunda e se perde no pelago das profundas immoralidades, e do baixo scepticismo pratico.

E' indispensavel que o partido progressista se conserve unido, forte, cheio de vida e prestigio, n'este momento em que todo o prestigio, toda a auctoridade dos partidos se vae perdendo. E' indispensavel que o governo comprehenda a gravidade da situação e cumpra patrioticamente a sua missão à altura d'aquella gravidade.

Caminhos de ferro do Valle do Vouga

Eu disse n'outro artigo com esta mesma epigraphe, que se andava requerendo um caminho de ferro de Oliveira a Ovar para o qual, de antemão, houvera o cuidado de assegurar os capitaes necessarios.

Accrescentarei agora a este mesmo respeito informações de origem authentica.

Foi requerida, em Outubro de 87, a concessão de um caminho de ferro de via reduzida e assente em leito proprio do Furadouro a Ovar, reservando o requerente, para si ou para a companhia por elle encorporada, o direito de o continuar para leste até á Serra, na direcção mais conveniente.

Este requerimento, apezar de bem patrocinado e de não se pedir n'elle favor algum ao governo, só por este foi mandado apresentar à companhia real dos caminhos de ferro do norte e leste em fevereiro de 88—demora esta que, comtudo, não póde ser estranhada senão por quem desconhecer as difficuldades burocraticas com que, geralmente, se lucta no nosso paiz.

A companhia real respondeu, sem grande demora, que prescindia do seu direito de preferencia; e foi então que, officiosamente, se fez saber ao signatario do requerimento que não havia duvida na concessão do troço do Furadouro a Ovar, não assim, porém, com referencia à sua continuação, a qual era necessario requerer em termos precisos.

A directriz que àquella linha tencionava dar o requerente era a de Ovar a S. Pedro do Sul por Oliveira; carecia elle, porém, ao tempo de a requerer, d'um estudo preleminar, technico, da região a percorrer, sendo esta a razão porque foi menos explicito.

Afim, pois, de remediar a omissão, do sentido do aviso officioso, pediu o requerente logo, a um engenheiro dos mais distinctos e experimentados do paiz, uns apontamentos quanto possivel detalhados, que servissem desde logo para a elaboração do requerimento nos termos exigidos e mais tarde para baze d'um estudo definitivo.

Apenas promptos, porém, os sobreditos apontamentos, davam os jornaes noticia de ter sido pedida a concessão do caminho de ferro do Valle do Vouga a Esmoriz por Oliveira e Feira.

Esta noticia pareceu de grande importancia ao requerente, porque se aquelle caminho de ferro viesse a realisar-se segundo o itenerario requerido, a pequena linha de Oliveira-Ovar-Furadouro ficava em condições extremamente favoraveis.

Prudentemente, pois, se deteve o requerente, na espectativa de que assim succedesse.

Mas, succederà? Eis o que, desde então—e jà là vae um anno—de cada vez se me afigura mais duvidoso.

Porque, francamente, o caminho de ferro do Valle do Vouga a Esmoriz ou Espinho sangrado por outro em Oliveira, seria a meu ver, como a arvore cuja seiva ascendente um forte e robusto galho lateral attráhe e suga quasi por inteiro: quanto mais o referido galho se desenvolve e refaz, mais a parte superior do tronco se atrophia e definha.

Eis porque me parece extremamente difficil, como jà no outro artigo escrevi, que aquella linha, em quanto o seu itenerario não fôr devidamente corrigido, pelo menos ao norte de Oliveira, possa chamar a attenção dos capitaes.

E eis tambem a razão porque um accordo entre os interessados de uma e outra afim de poder ser adoptado por completo o traçado indicado pelo *Commercio do Porto*, como tambem já lembrei, se me afigura a unica solução verdadeiramente acceitavel.

O. S.

Questão medica

Pontos averiguados n'esta questão:

1.º—o partido de 300$000 reis é um escandalo e uma immoralidade de tal ordem que não tem defeza possivel;

2.º—a camara transacta não impoz condições a esse partido;

3.º—a decisão da junta geral d'Aveiro que reintegrou o sr. dr. Cunha e annullou a suppressão do seu partido, não foi revogada por tribunal algum;

4.º—a camara para crear aquelle escandaloso partido não se conformou com o novo codigo administrativo, porque ainda não existia.

Com aquella perspicacia e larga vista, bem conhecida, do *orgão*, capaz de *descobrir* ratos na lua, *descobriu* agora uns motivos quaesquer da sua lavra, para explicar o procedimento do sr. vice-presidente da camara. Boa *descoberta*, na verdade, pòde limpar a mão á parede! Quantas indagações, quantas locubrações para afinal sahir aquillo! Ha mezes que esta questão está em campo, ha muito mais tempo que o *homem* foi demittido, e só agora *descobriu* tão fortes motivos. O que lhe faltou em promptidão ganhou-o em valor. E' ler aquillo e ficar convencido. A nós, porém, incredulos, parece-nos que o *orgão* nada *descobriu* do que quiz, e apenas pretende ter *descoberto* um pretexto para nos distrahir a attenção da questão das condições do partido medico.

Pois nem isso conseguiu, porque nós nada discutiremos emquanto nos não combaterem os argumentos com que provamos não haver condições, ou confessarem que não pódem rebater taes argumentos.

Tenha paciencia: perdeu o tempo, o feitio e a *descoberta*.

Entretanto vamos perguntando:

— Qual dos partidos suppril miam desde que a junta geral revogou a suppressão do de reis 250$000;

— Porque é que só um anno depois de creado o escandalo dos 300$000 reis se supprimiu o partido de 250$000 reis.

Depois de responderem a estas perguntas continuaremos.

Louvados

Segundo diz um correspondente de Lamego para um jornal portuense, os louvados judiciaes d'aquella comarca firmaram uma convenção, por escriptura publica, em que se obrigam a dividir entre si egualmente os seus salarios. Esta resolução tem a vantagem de egualar todos os louvados; mas, desde que ha livre escolha na nomeação, póde succeder que um receba o seu ganho com muito trabalho, e outro o receba sem trabalho algum.

N'estes termos é melhor então não ser nomeado. Não seremos nós, por isso, que aconselharemos tal procedimento aos nossos patricios. Se, na nomeação, a lei ou praxe tivesse estabelecido uma ordem, de fórma que todos fossem nomeados, por escala ou distribuição, era muito louvavel e muito util aquelle procedimento para corrigir as desegualdades da sorte. Mas desde que por sympathias, melhor serviço, ou *empenhos* um louvado póde a cada momento ser escolhido, e outro nunca fazer serviço, parece-nos inconveniente aquelle convenio, porque não recebem na proporção do seu trabalho. O que, porém, nos parecia vantajoso, desde que hoje os louvados são para todos os effeitos considerados funccionarios publicos, sujeitos a contribuição industrial e direitos de mercê, approvados egualmente em concurso publico, e, portanto, com eguaes habilitações e competencia, perante a lei, é que se lhes regulasse de alguma fórma o serviço. Acontece em muitas comarcas, e em Ovar assim vae succedendo, que alguns louvados hão de ganhar muito dinheiro e outros nem ao menos receberão para os encargos que o Estado lhes impõe. O resultado será pedirem a demissão, em seguida novas nomeações, se houver quem queira aceital-as, e andar se-ha assim na incerteza, o que não é bom para o serviço publico. Não desconhecemos as vantagens e o quanto é sympathico a liberdade de escolha; mas, desde que tanto se restringiu a ampla liberdade concedida no codigo de processo, pouco importa mais um passo. Se os louvados são egualmente funccionarios, estabeleça-se a egualdade entre elles de qualquer fórma.

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

Assembleias eleitoraes. Foi dividido em 3 assembleias eleitoraes, por carta de lei de 25 de agosto de 1887, o circulo de Ovar, cujas sèdes Ovar, Vallega e Esmoriz ficaram compostas das seguintes freguezias:

Ovar e Arada (1.ª); Vallega e S. Vicente (2.ª); Esmoriz, Maceda e Cortegaça (3.ª).

Os cidadãos eleitores apresentar-se-hão, no dia determinado, 20, nas egrejas das respectivas sédes.

Segunda via.—Vae estabelecer-se a segunda via entre Gaya e Aveiro. Com o material, pessoal e mais partes, que concorrem na Companhia Real dos Caminhos de Ferro, é de esperar que os perigos, até aqui só em uma via, sejam d'aqui por deante em duas. A não ser que a Companhia se resolva a fazer serias reformas.

E, já que estamos com a mão na massa, tornamos a lembrar a necessidade urgente de mandar melhor mobilia para as salas de espera da estação d'esta villa.

Para Oliveira.—Accompanhado de sua ex.ma familia, partiu, na quarta-feira, para Oliveira de Azemeis, o distinctissimo advogado dr. José Lopes Godinho de Figueiredo.

Para a Bairrada.—Na terça-feira, partiu para a Bairrada a ex.ma familia do nosso bom amigo dr. João d'Oliveira Baptista.

Melhoras.—Tem experimentado sensiveis melhoras a illustre esposa do nosso bom amigo Francisco de Sousa Ribeiro.

Fazemos votos pelo prompto e feliz restabelecimento de tão estimavel senhora.

Chegada.—Chegou a esta villa, na sexta-feira vindo de Luso, a benemerita viscondessa de S. Bernardo.

Sua ex.ª partiu, no mesmo dia, para a praia do Furadouro, onde conta demorar-se algum tempo.

De visita.—Esteve entre nós e já retirou para Coimbra o talentoso academico Manuel Gomes Netto.

Chafariz.—Não tem obtido melhoras na sua importante saude o mostrengo que dá pelo nome de chafariz. E' pena!

Candidato.—Diz a *Soberania do Povo*, d'Agueda, que se propõe deputado por Oliveira d'Azemeis o sr. Manuel Aralla.

Ora agora, agora,
Luizinha, agora...

Theatro.—E' no proximo domingo que sobe á scena, no nosso theatro, o applaudido drama em 3 actos *Negros e Negreiros* e a engraçadissima comedia a *Casa de Babel*.

Revista de inspecção.—Está fixado o dia 27 do corrente mez para a revista de inspecção aos reservistas d'este concelho.

Festividade.—Teve logar, como noticiamos, no domingo, a festa de S. Miguel, na lagôa do mesmo nome.

A capella achava-se adornada com magnificente pompa e delicado bom gosto artistico.

Aos pés do santo glorioso, levantava, a custo, a putrida cabeça, o peçonhento *Zé*.

Na vespera houve illuminação e fogo d'artificio tocando duas philarmonicas, e no domingo missa a grande instrumental e sermão pelo reverendo padre Manuel Baptista.

O sr. Aralla fez-se representar, no arraial, pelo illustre *visconde* do *Canudo* que, todo impertigado, teve a coragem de lançar no prato uma de *X*.

Na segunda-feira a philarmonica *Ovarense* executou, magistralmente, o seu variado reportorio.

Foi uma festa á devida altura.

Desordem.—Na quinta-feira, cerca das quatro horas da tarde, depois de grandes insultos, travaram-se de desordem, no largo da Estação, os cocheiros Antunes e Pereira.

Felizmente não houve ferimentos, mas as bofetadas, pontapés e gritos formavam uma deliciosa orchestra.

Os cocheiros estavam bem afinadinhos!

Furadouro, 4 de outubro.

(Do nosso correspondente)

Vae diminuindo, dia a dia, o movimento da praia.

O mez de outubro entrando carrancudo fez-nos sentir logo os primeiros rigores do inverno.

A' hora em que escrevo correm pelo ceu, a toda a pressa, rolos de nuvens pardacentas; as arvores, cujas folhas começam a cahir, agitam-se estrondosamente; e de quando em quando a chuva vem fustigar-me as janellas do meu quarto.

O inverno parece estar, já, em toda a sua pujança.

Uma ventania agreste sibila ruidosamente varrendo as ruas.

Conchegando mais ao corpo o fato, pois a ideia do frio augmenta o frio, entretenho-me a olhar, por entre os vidros, para as repetidas dunas que dominam o areal immenso.

São tristes os dias assim!

Todavia é possivel que alguem goze muito com elles e se sinta até inspirado, quando, recostado patriarchalmente, ouve passar por cima um grande temporal.

Póde ser que o inverno encerre muita poesia, muita belleza, é possivel e sei até que as melhores paginas das Estações de Thompson são aquellas em que o glorioso poeta canta a estação do Aquario, composta quando o velho Padre Eterno derramava, lá do alto, o enormissimo cantaro das chuvas, mas uma estação que nos faz recolher, fechando-nos as portas da rua, que não nos deixa passear descuidadosamente pelas ruas da praia, nem permitte que as damas vão colher, ao Carregal, alguns nenuphares que de leve roçam o liquido crystal, é uma estação crudelissima.

Como eu recordo as tardes do Carregal!... Mas... adeante que o tempo não vae para tristezas.

Se no domingo, na assembleia, ainda se dançou e conversou animadamente, n'um doce convivio familiar, sem requintes de ceremonia, na quinta feira não succedia o mesmo, pois notava-se, além d'uma grande falta de damas, a pouca alegria d'alguns rapazes, cujos corações, eu sei lá meu Deus! andam despedaçados...

— Entre outras familias tem retirado as seguintes: D. Augusta Lapa e familia, dr. José Lopes Godinho de Figueiredo e familia, Carvalho e familia, dr. Augusto Barbosa de Quadros e familia, Eduardo Elysio Ferraz de Abreu e familia, dr. João d'Oliveira Baptista e familia, dr. José Duarte Pereira do Amaral e familia, padre Agostinho Paes Moreira e familia, D. Antonia Valente d'Almeida e familia, Manuel d'Oliveira Gonçalves e familia, Thomaz da Silva Correia Dias e familia, Manuel Correia Dias e familia.

— Consta que é no dia 13 do corrente a festividade do Senhor da Piedade.

— Chegou esta manhã á praia, vindo de Luzo, a benemerita viscondessa de S. Bernardo.

— Foi a Paris o commendador Manuel Pereira Dias.

— Acha-se incommodado de saude o sr. José d'Oliveira Gomes.

— A safara continua, infelizmente, escassa para os pobres pescadores.

— Hontem e hoje tem chegado algumas familias.

— Até á semana.

1

FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

João F. Teixeira de Pinho

Aqui venho, á cidade do perpetuo repoiso, entregar-te com devoção e affecto a obra do teu patriotismo, essa tua filha, muito deveras prezada, que já quasi ao despedir-te do mundo acalentavas ao seio com todo o fervor da tua alma, appellidando-a *teus derradeiros amores*

E bem sincero, e assás intimo era por certo o amor que lhe consagravas, para que te custasse tantos mezes de trabalho assiduo, tantas noites de tão longa vigilia, tão aturadas excavações entre ruinas, tão profundo meditar sobre um passado que não deixou vestigios, tão angustiosos dias, tão penosos sacrificios, talvez custando-te a vida, sem que te incitasse a esperança do premio, sem que ao menos te ciciasse aos ouvidos a aura dos merecidos louvores!

Nem o doce beijo da gloria recebeste sequer em tua fronte escandecida ao apresentar na sociedade esta joia da tua predilecção!!...

Tinhas ostentado a robustez e exuberancia do teu talento na sciencia, a nobreza dos teus sentimentos na affeição com que sempre impelliste para as vias do progresso a terra que te foi berço. Quizeste mais ainda: quizeste exhibir tambem o esplendor da tua intelligencia nas provincias da litteratura, e exalçar tua virtude erigindo, atravez de mil difficuldades, um padrão de honra ao *ninho* teu *paterno*. A prova incontestavel de que o alcançaste ahi está n'esse livro que, bem ou mal *fechado*, te deponho sobre a lage fria da campa, como laurel que a illustre, sobre as cinzas que sem duvida o teu espirito mesmo de longe aquece; como lembrança de respeito que as console; como dever de gratidão que as tranquillise!

Desempenhado assim o mandato que me conferiste algumas horas antes do teu tormentoso passamento... eu me retiro... para não interromper, de ora-àvante com sacrilegio, o teu somno interminavel. Dorme, pois, em paz, ó meu saudoso amigo! e... até lá!... até á eternidade, cujos mysterios muito cedo foste conhecer, e onde, por ventura, em breve nos abraçaremos para nunca mais nos separarmos! Adeus!!!

Lourenço Maria d'Oliveira Vaz.

Pela pouca curiosidade dos nossos antigos, qual segue entre os modernos, falta a historia da Villa de Ovar, que a torne assaz conhecida, a par de outras de maior nomeada, algumas d'ellas de menor importancia!

E já que por culpa de todos ainda hoje está posta no escuro, quebraremos o encanto escrevendo este opusculo, não sabemos se com felicidade, mas certamente com arduo trabalho, mendigando ás cégas os conhecimentos de facto, rompendo a custo estrada direita para o futuro, atravez de brenhas cerradas e desconhecidas dos curiosos.

Dos ermos do passado arrancamos as pedras brutas para este pequeno monumento dedicado á terra que nos deu o ser e creação, entrando á ventura pelos vastos dominios da historia, quasi muda a nosso respeito, mas sem razão: por quanto, se aqui não tiveram origem, em remotos tempos, linhagens illustres, que tanto ennobrecem as Republicas, nem peregrinas façanhas, ou emprezas de grande porte, que da fama as tubas cançam, e o furor dos vates desafiam, temos, ao menos, veneranda ancianidade e bastante predicamento que nos singularisem, bem como algumas obras que se proclamam pela posteridade além.

Apartada das terras principaes, por sua posição geographica, allumiada apenas do sol-poente da civilisação antiga, que a deixára mui atraz das mais andejas, foi atravessando silenciosa e triste todos os periodos da sua lenta transformação, *só com o subsidio dos proprios filhos*, mostrando-se agora louçã, no meio da civilisação nova, que a impelle com rapidez para melhores destinos, vingando-a generosamente de tão longa obscuridade... Com fé no porvir lutou e venceu, firmando o seu nome na estimação publica e geral.

(*Continua*)

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, summamente penhorados, agradecem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que os cumprimentaram pelo fallecimento de sua sempre chorada neta, filha e sobrinha Eliza Gomes d'Assumpção Mello, e a accompanharam á sua ultima morada.

Ovar, 28 de Setembro de 1889.

D. Maria Gomes d'Assumpção.
D. Maria do Carmo Gomes d'Assumpção.
Augusto Correia da Silva Mello.
José Duarte dos Santos.
Manuel Duarte dos Santos.

(17)

ADVOGADO

Angelo Ferreira abriu, no dia 1 do mez de maio, escriptorio de advogado na Praça, em frente aos Paços Municipaes e onde teve sua banca o ex.mo sr sr. Sá Fernandes. Póde eer procurado todos os dias desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde. (1)

ADVOGADO

Joaquim Soares Pinto abriu, no dia 1 do corrente mez de outubro, escriptorio de advogado na sua casa, na travessa das Ribas d'esta villa, onde pode ser procurado todos os dias até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, veem por este meio por o não poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas mui consideradas que os honraram com suas visitas pelo fallecimento de sua sempre chorada neta, filha, sobrinha e prima Maria Gloria, e a acompanharam á sua ultima morada, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Ovar, 5 de outubro de 1889.
Francisco da Silva Nataria.
Bernardo Pereira Arrota.
Thereza Gomes da Silva Nataria.
Maria Gomes da Silva Nataria.
Rosa da Silva Nataria.
Joanna Rosa Gomes da Silva Graça.
Maris da Silva Nataria.

(19

VENDA DE FÓROS

Vende-se uma porsão de óros. Para tractar, rua das Figueiras, 123.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 6 do proximo mez de outubro, por meio dia, e á porta do Tribunal da comarca, sito na Praça d'esta villa, vae pela segunda vez à praça, po na primeira não ter tido lançador, e pela quantia de 75$000 reis, metade da avaliação, uma propriedade de casas terreas com um armazem pegado, quinral e mais pertenças sita na Travessa do Outeiro, d'esta villa, pertencente a Joanna Lopes do Catalão, viuva, (da rua) da mesma travessa do Outeiro, e filhos, na execução hypothecaria que lhes move o commendador Luiz Ferreira Brandão, da rua das Ribas, todos d'esta villa, e ha de ser entregue a quem mais der sobre aquelle valor.

Ovar, 24 de setembro de 1889.

Verifiquei

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu.

(18)

ANNUNCIO

Manuel Maria Camarinha Abragão continua a leccionar instrucção primaria, bem como 1.º e 2.º anno do curso geral dos lyceus, recebendo ainda alguns alumnos internos, semi-internos e externos, cujas respectivas mensalidades são reis 10$000, 5$000 reis, 1$200 reis e 800 reis.

(13)

VENDA DE CASA

Vende-se uma com bons commodos na praia do Furadouro, que fica situada na estrada que vae da villa áquella praia.

Quem a pretender dirija-se a Margarida do Fiche, na rua dos Lavradores. (8)

«A Urbana Portugueza»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

(5)

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

PHARMACIA-DELFIM LAMY

CAZA COR DE ROZA

JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.mos Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14

Remedios de Ayer

VIGOR DO CABELLO DE AYER=Impede que o cabello se torne branco o restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER=O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZÕES=Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que saiem baratos porque um vidro dura muito tempo.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER=O melhor purgativo sua so e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES=Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM addicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

CONFIANÇA PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS

E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.

PRAÇA D'OVAR

NOVA OFFICINA

LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPOS

OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serralharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cosinhas e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos authomaticos de tirar agua com o vento. Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente à sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

RELOJOARIA

GARANTIDA

15, Rua da Graça, 16

Antonio da Cunha Farraia

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relogios d'algibeira, de prata e oiro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata **4$500 reis**; e que compõe toda a qualidade de relogios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

(7)

EDUARDO SEQUEIRA

Á BEIRA MAR

Com 200 gravuras desenhadas por A. Xavier Pinheiro, J. d'Almeida, Juillerat, Mutzel, Prètre, etc.; 20 planchas de specimens naturaes e 10 phototypias segundo clichés da ex.ma sr.ª D. Marianna Relvas e dos ex.mos srs. Carlos Relvas, J. M. Rebello Valente Anthero d'Araujo, E. Campos e J. G. Peixoto.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.